



33ª Semana do Tempo Comum | Quarta-feira

Santo Afonso Maria de Ligório, Bispo e Doutor da Igreja

Nesta Página você poderá ler e meditar a Liturgia de Hoje e também poderá colocar suas intenções nas Santas Missas.

Primeira Leitura (Ap 4,1-11)

Início do Livro do Apocalipse de São João

Eu, João, **1** vi uma porta aberta no céu, e a voz que antes eu tinha ouvido falar-me como trombeta, disse: “Sobe até aqui, para que eu te mostre as coisas que devem acontecer depois destas”. **2** Imediatamente, o Espírito tomou conta de mim. Havia no céu um trono e, no trono, alguém sentado. **3** Aquele que estava sentado parecia uma pedra de jaspe e cornalina; um arco-íris envolvia o trono com reflexos de esmeralda. **4** Ao redor do trono havia outros vinte e quatro tronos; neles estavam sentados vinte e quatro anciãos, todos eles vestidos de branco e com coroas de ouro nas cabeças. **5** Do trono saíam relâmpagos, vozes e trovões. Diante do trono estavam acesas sete lâmpadas de fogo, que são os sete espíritos de Deus. **6** Na frente do trono havia como que um mar de vidro cristalino. No meio, em redor do trono, estavam quatro Seres vivos, cheios de olhos pela frente e por detrás. **7** O primeiro Ser vivo parecia um leão; o segundo parecia um touro; o terceiro tinha rosto de homem; o quarto parecia uma águia em pleno voo. **8** Cada um dos quatro Seres vivos tinha seis asas, cobertas de olhos ao redor e por dentro. Dia e noite, sem parar, eles proclamavam: “Santo! Santo! Santo! Senhor Deus Todo-poderoso! Aquele que é, que era e que vem!” **9** Os seres vivos davam glória, honra e ação de graças ao que estava no trono e que vive para sempre. **10** E cada vez que os Seres vivos faziam isto, os vinte e quatro anciãos se prostravam diante daquele que estava sentado no trono, para adorar o que vive para sempre. Colocavam suas coroas diante do trono de Deus, e diziam: **11** “Senhor, nosso Deus, tu és digno de receber a glória, a honra e o poder, porque tu criaste todas as coisas. Pela tua vontade é que elas existem e foram criadas”.

- Palavra do Senhor.

- Graças a Deus.



Responsório SI 150,1-2.3-4.5-6 (R. Ap 4,8b)

— Santo, Santo, Santo Senhor Deus onipotente!

— **Santo, Santo, Santo Senhor Deus onipotente!**

— Louvai o Senhor Deus no santuário, louvai-o no alto céu de seu poder! Louvai-o por seus feitos grandiosos, louvai-o em sua grandeza majestosa!

— Louvai-o com o toque da trombeta, louvai-o com a harpa e com a cítara! Louvai-o com a dança e o tambor, louvai-o com as cordas e as flautas!

— Louvai-o com os címbalos sonoros, louvai-o com os címbalos de júbilo! Louve a Deus tudo o que vive e que respira, tudo cante os louvores do Senhor!

Evangelho (Lc 19,11-28)

— **Aleluia, Aleluia, Aleluia.**

— Eu vos escolhi, a fim de que deis; no meio do mundo, um fruto que dure.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo + segundo Lucas

— **Glória a vós, Senhor.**

Naquele tempo, **11** Jesus acrescentou uma parábola, porque estava perto de Jerusalém e eles pensavam que o Reino de Deus ia chegar logo. **12** Então Jesus disse: “Um homem nobre partiu para um país distante, a fim de ser coroado rei e depois voltar. **13** Chamou então dez dos seus empregados, entregou cem moedas de prata a cada um, e disse: ‘Procurai negociar até que eu volte’. **14** Seus concidadãos, porém, o odiavam, e enviaram uma embaixada atrás dele, dizendo: ‘Nós não queremos que esse homem reine sobre nós’. **15** Mas o homem foi coroado rei e voltou. Mandou chamar os empregados, aos quais havia dado o dinheiro, a fim de saber quanto cada um havia lucrado. **16** O primeiro chegou e disse: ‘Senhor, as cem moedas renderam dez vezes mais.’ **17** O homem disse: ‘Muito bem, servo bom. Como foste fiel em coisas pequenas, recebe o governo de dez cidades’. **18** O segundo chegou e disse: ‘Senhor, as cem moedas renderam cinco vezes mais’. **19** O homem disse também a este: ‘Recebe tu também o governo de cinco cidades’. **20** Chegou o outro empregado e disse: ‘Senhor, aqui estão as tuas cem moedas que guardei num lenço, **21** pois eu tinha medo de ti, porque és um homem severo. Recebes o que não deste e colhes o que não semeaste’. **22** O homem disse: ‘Servo mau, eu te julgo pela tua própria boca. Tu sabias que eu sou um homem severo, que recebo o que não dei e colho o que não semeei. **23** Então, porque tu não



depositaste meu dinheiro no banco? Ao chegar, eu o retiraria com juros'. **24** Depois disse aos que estavam aí presentes: 'Tirai dele as cem moedas e dai-as àquele que tem mil'. **25** Os presentes disseram: 'Senhor, esse já tem mil moedas!' **26** Ele respondeu: 'Eu vos digo: a todo aquele que já possui, será dado mais ainda; mas àquele que nada tem, será tirado até mesmo o que tem. **27** E quanto a esses inimigos, que não queriam que eu reinasse sobre eles, trazei-os aqui e matai-os na minha frente' ". **28** Jesus caminhava à frente dos discípulos, subindo para Jerusalém.

— Palavra da Salvação.

— Glória a vós, Senhor.